



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Universo Pecuária recebeu mais de 15 mil pessoas

Os seis dias de programação do evento em Lavras do Sul contou com palestras, remates e ações culturais e gastronômicas

O Universo Pecuária, realizado em Lavras do Sul, encerrou neste domingo, registrando um expressivo número de pessoas que circularam durante os seis dias de evento no Parque de Exposições Olavo de Almeida Macedo. De acordo com a organização, a estimativa é de que 15.627 visitantes passaram pelo local e prestigiaram a programação que contou com palestras, remates e ações culturais e gastronômicas nos espaços disponibilizados: Arena do Conhecimento, Arena de Inovação e Negócios, Arena de Remates e Via Gastronômica e Cultural.

O presidente do Sindicato Rural de Lavras do Sul, Francisco Abascal, disse que a organização do Universo Pecuária 2024 estava muito satisfeita com o resultado, que superou a expectativa. “Há 12 anos Lavras do Sul faz o Pampa e o Gado, um even-

to que foi o precursor disso que está acontecendo hoje, porque naquela época pouco se falava em sustentabilidade e a gente já trabalhava dessa forma. Então, nos credenciou muito para esse evento e também a estrutura que temos”, enfatizou. Segundo Abascal, a cidade está preparada para a próxima edição. “Não temos medo dos desafios, pois chegamos até aqui superando todos os que aconteceram. Logicamente a régua está lá em cima, vamos ter que trabalhar bem mais, mas com toda certeza alcançaremos os objetivos” acrescentou.

A diretora técnica do Universo Pecuária, Marcela Santana, ao fazer um balanço do evento, salientou que a diversidade de temas que o evento abrangeu se deve ao fato de que a ideia inicial do projeto era justamente ter um conteúdo que tratasse de

dentro da porteira até o consumidor final. “Por isso, juntamos conteúdos científicos, técnicos, de pesquisa, educação, inovação, turismo, gastronomia, cultura e comunicação”, explicou.

De acordo com Marcela Santana, esta segunda edição do Universo Pecuária contou com um público maior em relação ao primeiro realizado em 2022. “Percebemos uma repercussão muito boa, principalmente entre pessoas influentes”, comentou. A secretária estadual de Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann, falou que fez uma conexão com a Embrapa dentro do evento na edição anterior. “O Universo Pecuária é exatamente para essa conexão também, e que novos projetos surjam de encontros realizados aqui”, comemorou.

A data da próxima edição do Universo Pecuária, conforme



TÂNIA MEINERZ/JC

Número de visitantes na feira ultrapassou o da edição anterior

Marcela, ainda está sendo pensada. “É uma decisão que vai ser tomada com os parceiros que estão fazendo um balanço deste ano, mas, certamente, em seguida teremos o anúncio, se seguirá na Primavera ou se volta para a ideia de ser no Outono”, informou. Em relação ao número de negócios, a

organização ainda está fazendo o levantamento. O Universo Pecuária é uma realização do Sindicato Rural de Lavras do Sul, com a parceria da Cotrisul, prefeitura de Lavras do Sul, Sebrae/RS, Senar RS e Farsul, com projeto e execução do Serviço de Inteligência em Agronegócios.

## Tecnologia e inovação aumentam a produtividade na pecuária

TÂNIA MEINERZ/JC



Ivan Barreto e Maurício Duarte participaram da feira com a Finpec

Bárbara Lima, de Lavras do Sul  
barbaral@jcrs.com.br

O campo está cada vez mais conectado e se valendo da tecnologia para aumentar a produtividade e a eficiência dos produtores e das propriedades. Pensando nisso, o Universo Pecuária 2024 contou com um espaço totalmente dedicado à inovação e à troca de informações entre empresas e startups, além de uma ampla programação de conteúdos. Quem circulava pelo Sindicato Rural de Lavras do Sul, onde a feira foi realizada, encontrou rapidamente empreendedores do Rio Grande do Sul e de outros estados na Arena Inovação.

“Aqui fazemos rodadas de pit-

ch e de negócios. Dentro de uma arena de inovação, as empresas começam a respirar esse ecossistema, que, muitas vezes, é novo para elas e para muitos produtores rurais”, explicou Marcio Silva, coordenador de projetos do Sebrae RS para a região da Campanha e Fronteira Oeste. Durante a feira, cerca de 20 startups participam das atividades.

“Nossa região está apenas começando na inovação; hoje, isso pulsa muito mais na região metropolitana de Porto Alegre e na Serra. Ainda é algo novo por aqui, e queremos mostrar para nossa região que é possível ter esse tipo de inovação aqui”, refletiu Silva. Ele ponderou que, embora ainda não

exista um direcionamento exclusivo para as startups que surgem na região, a ideia é fortalecer soluções nas áreas da pecuária, do turismo de experiência e das indicações geográficas.

Ele também ressaltou que uma das grandes dificuldades atuais do agronegócio é a preparação de mão de obra. “Em uma empresa tradicional já é difícil trabalhar com a qualificação da mão de obra; imagine para um produtor rural, que conta com o peão, o capataz, geralmente com um nível de instrução menor. Aqui, por exemplo, temos uma startup que trabalha na formação de mão de obra para as propriedades rurais”, disse.

## Startups encontram soluções para o segmento

Um dos grandes desafios da pecuária é o roubo ou a fuga do gado. Por isso, a Instabov nasceu em 2016 com a proposta de desenvolver uma solução tecnológica capaz de garantir o monitoramento do gado e a gestão da propriedade rural. Com uma espécie de “colar”, o animal é monitorado por GPS que acompanha seu deslocamento pela área.

“No início, a ideia era oferecer segurança, mas o sistema evoluiu. Hoje conseguimos entregar a gestão da propriedade pela plataforma, incluindo acompanhamen-

to nutricional; o produtor consegue ver se o animal ganhou peso e monitorar o aproveitamento da área de pastagem”, explicou Anderson Silva, gerente de operações da Instabov.

Segundo ele, esse controle aumenta significativamente a produtividade da pecuária. “Nossa solução foi muito bem aceita no mercado porque reduz os prejuízos. O produtor consegue saber em tempo real onde estão os animais”, afirmou. Agora, os próximos passos são escalar o negócio e lançar novos produtos mais acessíveis.

Em sua visão, a tecnologia é imprescindível para a pecuária. “O produtor precisa dela, e, comparado à agricultura, a pecuária ainda está um pouco atrás nesse sentido”, refletiu.

As tecnologias na área não ficam restritas à experiência do dia a dia do produtor. A Finpec, uma fintech (startup da área financeira) também participante da feira, percebeu que, apesar de o boi ser um ativo líquido – ou seja, que pode ser vendido em diferentes fases da vida –, ele não tinha o mesmo valor para as instituições financeiras

que a agricultura, que pode servir de garantia para financiamento mesmo antes do plantio.

“Percebemos que o pecuarista de corte estava desassistido em relação ao crédito. Desenvolvemos, então, um aplicativo em que pessoas que não têm terra ou boi podem investir na pecuária, o que nos permite fornecer crédito aos produtores e retorno aos investidores”, explicou Ivan Barreto, da área comercial da empresa. A fintech nasceu em 2018. Hoje, atuando em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Ron-

dônia, a empresa quer expandir sua atuação no Rio Grande do Sul.

Maurício Duarte, gerente comercial e operacional, vê a feira como uma ótima oportunidade para essa expansão. “Estamos com alta expectativa. Queremos trazer mais atratividade para o mercado gaúcho. Temos bastante experiência com gado de confinamento, e estamos adaptando nosso modelo para o cenário do Rio Grande do Sul, que é de gado no pasto. Queremos atuar como um viés econômico e fomentar a pecuária da região”, projetou Duarte.